



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

**P**ara bom observador é evidente a queda do movimento de bufês e comércio e até no trânsito na área central, sempre mais aguda entre os dias 13 e 20 do mês. O dinheiro pago dia 5 ou 10 já terminou. Sazonalmente, chegou a fatura dos gastos no veraneio, presentes de Natal e compra de material escolar. Muito dia para pouco dinheiro.



CRISTIANO GUERRA/DIVULGAÇÃO/JC

## Feliz aniversário

O Restaurante e Churrascaria Santo Antônio nasceu do casal de imigrantes italianos Antonio e Conchetta Aita. Conchetta fornecia comida em viandas. De lá pra cá, são 90 anos e quatro gerações na Santo Antônio. Presentes no ágape, o presidente da Assembleia, deputado Pepe Vargas (PT), o governador Eduardo Leite (PSDB), o ex-governador José Ivo Sartori (MDB), o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, Jorge Gerdau Johannpeter e até o concorrente Elson Furini, do Barranco. O deputado Frederico Antunes (PP, segundo da esquerda para a direita) propôs uma homenagem da Assembleia ao aniversariante.

## Cláudio Lembo (1923-2025)

Com extensa biografia como político, Cláudio Salvador Lembo assumiu o governo do Estado de São Paulo quando o hoje vice-presidente Geraldo Alckmin deixou o cargo. Era considerado um homem reto, sem manchas e discreto. Certa vez, ele e Paulo Maluf foram a um comício e de cara a plateia vaiou Maluf estrepitosamente. Como Maluf era rápido no gatilho, se virou para os jornalistas.

- Se eu soubesse que o Lembo é tão rejeitado nem subia no palanque...

## Nervosismo nos pregões

Quem mais acusa esse status de incertezas são as bolsas de valores mundiais. Donald Trump e suas decisões são responsáveis em grande parte. Tem ainda as tensões geopolíticas envolvendo a Rússia na Ucrânia - países europeus como a Alemanha dependem do gás de Putin, em parte substituídos pela reativação das usinas de carvão - os tentáculos chineses se movendo simultaneamente em vários países.

## Radiografia das Marcas

A cada ano em que é divulgada a pesquisa **Marcas de Quem Decide**, há uma grande expectativa entre gestores e os executivos de marketing das empresas. O levantamento realizado pelo Jornal do Comércio é um bom termômetro para ver como está cada marca tanto na lembrança quanto na preferência no Rio Grande do Sul. Isso vale para mais de 70 setores da economia gaúcha que estão contemplados no levantamento. Agora, pensando que o Marcas já está indo para a sua 27ª edição, dá para dizer que a pesquisa é também um referencial histórico das marcas no Rio Grande do Sul.

## A culpa sempre é dos outros

Uma das tendências desse milênio esculhambado é jogar a culpa nos outros por falhas de quem jogou. Com relativa frequência, você tenta fazer um saque no Banco 24h e aparece um aviso "fale com seu banco", e não libera as pilas. Perde-se um tempo até falar com seu gerente de conta e ele diz que está tudo normal, sem bloqueio.

### Te mete!

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal aprovou por unanimidade o Projeto de Lei 2314/23, de autoria do deputado federal Afonso Motta (PDT), que confere ao município de Alegrete o título de Capital Nacional da Linguíça Tradicional Campeira. Motta tem até campo por lá.

## HISTORINHA DE SEXTA

### O caso do leitão retangular

Durante o Plano Cruzado dos anos 1980, que congelou os preços, houve um desabastecimento brutal. Sumiu tudo, de caixa de fósforos a geladeiras, passando pelas gôndolas dos supermercados. Valia mais a pena não vender, que vender. Certo domingo estava eu no mercadinho do seu Léo, quando surgiu o assunto. Nisso entrou um cidadão gorducho de terno e gravata trazendo uma daquelas malinhas retangulares de papelão. Tão apertado estava o paletó que temi que os botões estourassem das casas e os estilhaços me atingissem. Imagina a manchete, conhecido jornalista morreu atingido por estilhaços de botão de paletó.

Bem, a conversa fluía, lamentos sobre as atribuições de bodegueiro e dos consumidores. A cada palavra o gorducho do terno de força balançava a cabeça em solidariedade. Lá pelas tantas, seu Léo perguntou o que eu queria.

- Precitaria de um leitão, a perpétua quer fazer leitão a pururuca. Já pesquisei por toda a cidade e não têm, alguns até nem se lembram como é um leitão.

- Pois eu tenho! - falou triunfante o gorducho, depositando a malinha em cima do balcão.

Ato contínuo se ouviu o clec-clec das linguetas de metal da mala se abrindo. A cena foi estarrecedora. Dentro jaziam os restos mortais de um leitão espremido sabe-se lá por quantos dias. Como era maior que a mala, socaram o coitado do porquinho para dentro a ponto de se adaptar ao exíguo espaço. Morto, evidentemente. Olhei para o Léo, que meneou a cabeça em desaprovação.

- Olha, disse eu para o esperançoso vendedor, já vi ovo e caqui quadrado, mas leitão retangular nunca vi.

Se ele ainda tivesse a certidão de óbito do coitadinho para ver a data de falecimento. Se fosse recente, eu poderia pensar no caso do gorducho. Mas não foi o caso. O rigor mortis já tinha se instalado.

## Era da Incerteza, a volta

No final dos anos 1970, o economista John Kenneth Galbraith escreveu o livro com o título dessa nota. O contexto era outro. Com a Guerra Fria e as tensões geopolíticas e balbúrdia no mercado de capitais. Cabe como uma luva para este milênio, com uma diferença: a brutal procura por dinheiro de qualquer jeito. O dinheiro não tem ética.



TÂNIA MEINERZ/JC

## O distrito das religiões afro

A avenida Júlio de Castilhos concentra pelo menos cinco lojas com produtos e roupas para cerimônias afro. Esta tem um nome sugestivo, que remete a "está aqui para olhar", mas o Oyá tem dupla função. Melhor, tripla. Também é a deusa das águas e dos ventos, que na Igreja Católica corresponde a Santa Bárbara, a que protege dos temporais.